



**CLIPPING INTERNET**  
**29/03/2021 ATÉ 29/03/2021**



# INDÍCE

---

1	CNJ	
	1.1 SITE CNJ.....	1
2	CORREGEDOR (A)	
	2.1 SITE TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PIAUÍ.....	2
3	FALECIMENTO	
	3.1 INFOJUS BRASIL .....	3
	3.2 SITE O MARANHENSE.....	4 5
4	VARA CRIMINAL	
	4.1 BLOG DO NETO FERREIRA.....	6
	4.2 SITE IMIRANTE.COM.....	7

## **Mega operação integrada prende 10 pessoas envolvidas em crimes**

Na tarde do último sábado (27), a Polícia Civil de Timon, por volta das 12h, realizou no bairro Mateuzinho em Timon uma mega operação integrada voltada ao combate de tráfico de drogas, tráfico de armas e munições, roubos, latrocínios, homicídios, tentativa de homicídios, crime organizado, receptações e outros crimes correlatos que há dias promoveram fortes repercussões em mídias locais e nacionais.

De acordo com a polícia, durante a operação os policiais apreenderam nas casas alvos dos mandados de busca armas de fogo e munições (muitas eventualmente usadas em homicídios), drogas (maconha, cocaína e crack), pé de maconha), dinheiro, radio de comunicação, bens receptados e varios bens relacionados ao acondicionamento de entorpecentes.

Foram presas 10 pessoas todas envolvidas em crimes de homicídio, tráfico de drogas, receptação e outros crime relacionados ao crime organizado sem Timon.

A operação integrada teve inicio a partir de investigação iniciada ao 1º. DP Timon com representação de mandados de busca junto ao juizo da 1ª vara criminal de Timon visando apreender bens relacionados aos crimes. O levantamento da casa dos envolvidos ao bairro Mateuzinho fora realizado desde do início do ano no sentido de findar as práticas criminosas.

A data e horario de cumprimento dos mandados foram escolhidos visando a apreensão não somente de bens relacionados aos crimes mas também ante informação que os conduzidos se encontravam em plena atividade criminosa organizando atentados e outras ações contra pessoas não enquadradas nos ditames da organização.

Durante o cumprimento de mandados alguns autuados tentaram impedir o cumprimento das ordens judiciais, foi motivo dado voz de prisão de forma imediata mediate a prática de desobediência. Notadamente a ação dos alvos visara impedir a apreensão de bens localizados aos imoveis alvo da operação.

Segundo a polícia, durante a operação drogas e armas foram arremessadas para quintais de vizinhos para dispersar a prova material sendo prontamente realizadas suas apreensões pelas equipes policiais que visualizaram a ação de arremesso.

O Imparcial

## **Oficial de Justiça do TJMA morre aos 44 anos em decorrência da Covid-19. Em todo o país 55 oficiais de Justiça morreram vítimas da covid.**

O oficial de Justiça Antônio Pereira Barros Filho, 44 anos, do Tribunal de Justiça do Maranhão, é mais uma vítima fatal da Covid-19.

Antônio Pereira Barros Filho ingressou no Tribunal de Justiça do Maranhão em 2006 e atualmente estava lotado em Santa Inês (MA), local onde nasceu em 1976.

Em nota o Sindicato dos Oficiais de Justiça do Maranhão (Sindojus-MA) lamentou a morte de Antônio Pereira. "Nos solidarizamos com os amigos e à família enlutada, expressando as mais sinceras condolências pela imensa perda", diz trecho do documento.

Levantamento da Fesojus indica que em menos de um ano 55 oficiais de Justiça perderam a vida em razão da Covid-19 em todo o país. O levantamento nacional feito em conjunto com o Sindojus-DF/UniOficiais e portal InfoJus Brasil mostra que de 30 de março de 2020 a 28 de março de 2021 morreram 34 oficiais de Justiça da ativa e 21 aposentados em decorrência de complicações da Covid.

Imagem divulgação Sindojus-MA.

InfoJus Brasil: O portal dos oficiais de Justiça do Brasil

## **CNJ realiza inspeções em corregedorias de tribunais de Justiça em abril**

A Corregedoria Nacional de Justiça realiza em abril, por meio de ferramentas digitais, inspeções para verificação das atividades do foro extrajudicial desempenhadas pelas corregedorias vinculadas a seis Tribunais de Justiça. No dia 9 de abril, os trabalhos serão realizados junto aos Tribunais de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) e do Maranhão (TJMA). Na semana seguinte, dia 16 de abril, as inspeções serão junto às Corregedorias dos Tribunais de Justiça de Pernambuco (TJPE) e do Piauí (TJPI). E, fechando o mês, no dia 30 de abril, nos Tribunais de Justiça de Goiás (TJGO) e do Pará (TJPA).

As inspeções fazem parte das atribuições da Corregedoria Nacional e ocorrem de forma continuada. Nelas, é apurado o funcionamento dos setores administrativos e judiciais das unidades judiciárias, assim como nos cartórios. As visitas e inspeções resultam em relatórios que apontam as deficiências e as boas práticas encontradas.

Acesse os relatórios detalhados de inspeções e correições, por ano e por tribunal, feitas pela Corregedoria Nacional de Justiça desde 2008

A equipe da Corregedoria também faz recomendações às unidades para melhorar seus desempenhos. Os procedimentos de fiscalização podem contar com o apoio de servidores e magistrados de Tribunais e de técnicos de órgãos como Controladoria Geral da União, Receita Federal, COAF e Tribunais de Contas. Em alguns casos, a Corregedoria Nacional instaura sindicância investigativa para aprofundar fatos percebidos como graves apontados em relatório de inspeção ou correição.

### **Presenciais**

As inspeções presenciais para verificação dos setores administrativos e judiciais dos Tribunais de Justiça estão temporariamente suspensas por força da ampliação das medidas, em diversas unidades da Federação, para reduzir a circulação de pessoas como prevenção ao contágio da Covid-19. A suspensão foi estabelecida por meio da Portaria n. 8/2021.

Agência CNJ de Notícias

## **Presos 11 suspeitos de praticarem roubos, latrocínios e outros crimes em Timon**

Os presos são suspeitos de pertencerem a uma organização criminosa responsável por diversos delitos na cidade de Timon e adjacências.

DIVULGAÇÃO/SSP-MA

29/03/2021 às 09h23

Presos 11 suspeitos de praticarem roubos, latrocínios e outros crimes em Timon

Entre os bens apreendidos estava uma central de radiocomunicação e um pé de maconha na casa dos envolvidos, os quais alguns são faccionados. (Foto: Divulgação/SSP-MA)

TIMON - A Polícia Civil do Maranhão prendeu, no último sábado (27), 11 suspeitos de pertencerem a uma organização criminosa responsável por diversos delitos na cidade de Timon e adjacências.

A operação, que foi realizada no bairro Mateuzinho, teve como objetivo o combate de Tráfico de Drogas, Tráfico de Armas e Munições, Roubos, Latrocínios, Homicídios, Tentativa de Homicídios, Crime Organizado, Receptações e outros crimes correlatos que há dias promoveram fortes repercussões em mídias locais e nacionais.

Durante a operação, os policiais apreenderam armas de fogo e munições, drogas (maconha, cocaína e crack), cultivo de droga (pé de maconha), dinheiro, rádios de comunicação, bens receptados e vários bens relacionados ao acondicionamento de entorpecentes.

Foram presas onze pessoas, todas envolvidas em crimes de homicídio, tráfico de drogas, receptação e outros crimes relacionados ao Crime Organizado que atua em Timon. Entre os bens apreendidos estava uma central de radiocomunicação e um pé de maconha na casa dos envolvidos, os quais alguns são faccionados.

A investigação foi do 1º DP de Timon, realizada desde do início do ano de 2021, todavia, ante a explosão de assassinatos e tentativas de homicídios a desafetos da organização criminosa, se depreendera uma atividade organizada da Polícia Judiciária no sentido de findar as presentes práticas criminosas. Assim foram solicitados e deferidos os Mandados de Busca, pela 1ª Vara Criminal de Timon, e cumpridos hoje, com as apreensões e prisões em flagrante citadas.

A data e horário da ação foram escolhidos visando não somente a apreensão de bens relacionados aos crimes, mas também a prisão dos conduzidos que se encontravam em plena atividade criminosa, organizando atentados e outras ações contra pessoas não enquadradas nos ditames da organização.

Durante o cumprimento dos mandados, alguns autuados tentaram impedir o cumprimento das ordens judiciais, recebendo voz de prisão de forma imediata ante a desobediência. A ação dos alvos visava impedir a apreensão de bens localizados nos imóveis alvo da operação.

Conforme a Polícia, drogas e armas foram arremessadas para quintais de vizinhos, durante a operação, para dispersar provas materiais que foram prontamente apreendidas pelas equipes policiais que perceberam o arremesso.

A ação foi 1ºDP Timon, Denarc, DHPP, GPE e Força Estadual de Segurança Pública do Maranhão (FEISP).

## **Morre o oficial de justiça Antônio Pereira Barros Filho**

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Lourival Serejo, em nome dos demais desembargadores membros da Corte, vem externar profundo pesar pelo falecimento do oficial de justiça, Antônio Pereira Barros Filho, ocorrido neste domingo (28).

Antônio Pereira Barros Filho tinha 44 anos de idade e era lotado na 3ª Vara da Comarca de Santa Inês. Ele deixa esposa e três filhos.

Nesse momento de consternação, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Lourival Serejo, oferece suas condolências e solidariedade aos familiares e amigos de Antônio Pereira Barros Filho

## **Morre o oficial de justiça Antônio Pereira Barros Filho**

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Lourival Serejo, em nome dos demais desembargadores membros da Corte, vem externar profundo pesar pelo falecimento do oficial de justiça, Antônio Pereira Barros Filho, ocorrido neste domingo (28).

Antônio Pereira Barros Filho tinha 44 anos de idade e era lotado na 3ª Vara da Comarca de Santa Inês. Ele deixa esposa e três filhos.

Nesse momento de consternação, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Lourival Serejo, oferece suas condolências e solidariedade aos familiares e amigos de Antônio Pereira Barros Filho

## **85ª Encoge: Corregedores da Justiça do Brasil defendem ampliação de uso de inovações tecnológicas no Judiciários**

Autor(a): Vanessa Mendonça

segunda-feira, 29 de março de 2021

Com o tema “Cooperação Judicial e Administrativa entre os Órgãos do Poder Judiciário”, o Colégio Permanente de Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil (CCOGE) realizou, nesta quinta (25), por meio virtual, o 85º encontro do colegiado. Das discussões, foram formulados 18 enunciados, com recomendações acerca de práticas judiciais e extrajudiciais, constantes na Carta de São Luís ([clique aqui](#)). O corregedor-geral da Justiça do Estado do Piauí, desembargador Fernando Lopes, participou do evento, que contou com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, como um dos palestrantes.

Dentre os destaques da Carta de São Luís, estão os seguintes pontos relacionados a questões tecnológicas: implantação de plataforma de inteligência artificial para expedição e cumprimento de mandados, a exemplo de ordem judicial executada no Tribunal de Justiça de Roraima; priorização da prática dos atos de comunicação processual por meio eletrônico e de instrução por videoconferência, conforme Resoluções 345 e 354/2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); continuidade do uso de aplicativos de mensagens para comunicação de atos processuais e para o atendimento aos usuários do sistema de justiça, observando as restrições legais, criação de uma rede de colaboração entre as Corregedorias Gerais da Justiça para o compartilhamento de boas práticas e intercâmbio de informações.

No entendimento do Colégio, também deve ser disseminada a “cultura da desjudicialização” das execuções fiscais de pequeno valor, com a participação dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, Tribunal de Contas e da OAB. Na seara extrajudicial, os corregedores reconheceram a necessidade da troca de informações entre as Corregedorias Gerais da Justiça sobre o exercício de delegações, com o objetivo de prevenir inconformidades nas atividades extrajudiciais e de promover a utilização de ferramentas de automação na fiscalização da prestação de contas das serventias extrajudiciais. Os enunciados do documento tratam ainda de temáticas relacionadas a família, gênero e desenvolvimento sustentável.

O desembargador Fernando Lopes, corregedor-geral da Justiça do Piauí, que participou de seu primeiro Encoge, elogiou o nível técnico do evento. “Houve excelente organização e os temas das oficinas destinadas aos Juízes Auxiliares das Corregedorias Gerais foram bastante enriquecedores, e resultaram Enunciados que se encontram na “Carta de São Luís”, declarou, destacando a exitosa condução dos trabalhos pelo desembargador Paulo Velten, corregedor-geral da Justiça do Estado do Maranhão, também presidente do CCOGE.

### **Palestras**

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, abriu a programação de palestras do 85º Encoge, com a palestra “Cooperação Judicial na Atualidade”, oportunidade em que defendeu uma “mudança de mentalidade” na Justiça e afirmou que, a partir de metas de cooperação com outros poderes, o Poder Judiciário deve se modernizar, elegendo prioridades, para poder avançar na prestação jurisdicional.

A corregedora nacional da Justiça, ministra Maria Thereza Rocha de Assis Moura, chamou a atenção para a importância de manter atualizada a base do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (SIRC) para efetivação do pagamento do auxílio emergencial, com os dados de nascimentos e mortes fornecidos diariamente pelos registradores civis, para que o pagamento desse benefícios chegue aos seus reais beneficiários e para evitar pagamentos indevidos. “Muito embora tenhamos testemunhado o esforço da maioria dos magistrados no enfrentamento de seus acervos processuais durante o ano passado, o fato é que alguns problemas conjunturais, como a dificuldade para promover a instrução processual a distância, ou em dar andamento a processos físicos, fizeram que com muitas unidades judiciais se vissem incapazes de debelar o estoque processual e em especial os processos mais antigos”, pontuou a ministra.

O corregedor maranhense e presidente do CCOGE, desembargador Paulo Velten, destacou a necessidade de garantir a continuidade dos serviços jurisdicionais prestados à população, no cenário histórico de agravamento da crise sanitária por meio de um trabalho coordenado, baseado no “diálogo, no respeito mútuo e na cooperação”. “Precisamos discutir os desafios que já se apresentam no horizonte, como a implementação do juiz das garantias do processo penal brasileiro, pensar em novas formas de atuação nos casos sensíveis, como os de adoção, de tutela dos vulneráveis e de proteção da mulher, ainda mais brutalizada neste período de confinamento no lar. Temos que aperfeiçoar os meios de comunicação dos atos processuais, pois o modelo tradicional de cartas, herança das ordenações do reino, não é mais compatível com a qualidade do trabalho remoto e a expansão da videoconferência”, ressaltou.

#### 85º Encoge

Em sua terceira edição virtual, o Encoge, além da reunião de corregedores, promoveu a troca de experiências e a discussão de boas práticas relacionadas ao papel das corregedorias de Justiça por meio de painéis, palestras e oficinas temáticas paralelas.